

**MESTRA – ALUNA**  
MARYLAINE APARECIDA COSTA LAROCCA

**TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL**  
**"A INFLUÊNCIA DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NAS ESTRATÉGIAS MOTORAS  
DESENVOLVIDAS POR TRABALHADORES: UM ESTUDO COM OPERÁRIOS DO SETOR DE  
MANUSEIO DE CARGAS DE UMA INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS".**

**PROFESSOR ORIENTADOR**  
Prof. Dr. José Luís Garcia Hermosilla

**DATA DEFESA**  
30/06/2014

**RESUMO**

O ambiente de trabalho contribui de maneira significativa para a diminuição da capacidade funcional, especialmente quando envolve fatores de risco biomecânicos, por estarem ligados a um aumento da demanda física. Atividades de manuseio de cargas são identificadas como as que promovem com freqüência incapacidades temporárias ou permanentes ao trabalhador. A forma como o trabalho é realizado pode ser um fator determinante do local acometido e da gravidade da lesão, levando a um aumento da vulnerabilidade individual às lesões. Neste contexto, esta pesquisa teve como objetivo avaliar se a experiência profissional para realização da tarefa, influência nas estratégias motoras envolvidas na função. Esta pesquisa foi descritiva e de natureza quali-quantitativa; participaram do estudo 14 trabalhadores do gênero masculino, sendo 3 trabalhadores com experiência acima de 5 anos na função e 11 trabalhadores inexperientes, na faixa etária de 19 a 41 anos. Os dados relativos a ângulos de movimento e velocidade angular do movimento de cabeça e tronco superior e de membros superiores foram realizados através de registros com um inclinômetro, durante a atividade do manuseio de caixas em uma indústria de auto-peças. Os sensores foram fixados na parte superior da coluna do trabalhador lateral à vértebras C7 e na inserção do músculo deltóide em ambos os braços; os dados foram registrados a 20 Hz durante quatro horas. Para análise estatística dos dados, a comparação entre os trabalhadores experientes e inexperientes foram observadas as médias dos percentis p10, p50 e p90 dos ângulos e das velocidades angulares de movimento da cabeça e tronco superior e dos membros superiores, para cada tarefa realizada (manuseio chão, manuseio tórax, manuseio ombro, empurrar e organizar caixas e manuseio com distância), obtidas com os experientes em relação aos intervalos de confiança de 95% para as médias obtidas com os inexperientes. Em segundo lugar, empregaram-se análises de variância para a comparação entre as diversas tarefas sem considerar o tempo experiência profissional. Em um terceiro momento foi utilizado o método Bayesiano para avaliar a relação entre as covariáveis de interesse e a variável resposta. As condições de homogeneidade de variâncias e de normalidade dos resíduos dessas análises foram consideradas satisfeitas. Foram encontradas algumas diferenças entre as estratégias biomecânicas de movimento durante o manuseio de experientes e inexperientes, principalmente quando este era realizado ao nível do chão, mas existem evidências que maiores diferenças podem ser encontradas já que este estudo teve uma amostra reduzida pela dificuldade de ser realizado em ambiente real de trabalho. O método Bayesiano indicou associação entre as covariáveis idade, peso e altura para com a estratégia motora dos trabalhadores, no entanto, não mostrou

associação destas estratégias com o tempo de experiência. Sugere-se, portanto futuros estudos desta natureza com amostras maiores para que programas de treinamento para inexperientes possam ser adotados pelas empresas, prevenindo futuras lesões em seus funcionários.

Palavras-chave: Aprendizagem, ergonomia, inclinômetro, manuseio de materiais, trabalhadores.